

EM 04/06/25

Coordenadoria de Registros Legislativos

Matheus Hiata B. Bezerra

Coordenador de Registros Legislativos

Matrícula: 22539



ALEPI

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

LIDO NO EXPEDIENTE

EM 04/06/25

Coordenadoria de Registros Legislativos

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

REQUERIMENTO Nº 243, DE ____ DE ____ DE 2025

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO PIAUÍ**

EMENTA:	REQUER que seja encaminhado expediente à Fundação Museu do Homem Americano e à Academia Brasileira de Ciências com voto de pesar pelo falecimento da arqueóloga, pesquisadora, cientista e professora franco-brasileira Niède Guidon.
----------------	--

FÁBIO NOVO, Deputado Estadual do PT-PI com assento nesta Casa Legislativa, vêm requerer, após ouvido o plenário, que seja encaminhado expediente com Voto de Pesar à Fundação Museu do Homem Americano e à Academia Brasileira de Ciências pelo falecimento da arqueóloga, pesquisadora, cientista e professora franco-brasileira Niède Guidon, referência mundial nos estudos sobre arqueologia no Piauí que revolucionaram o entendimento sobre a chegada de humanos à América.

JUSTIFICATIVA

Niède Guidon, que nasceu no dia 12 de março de 1933, na cidade de Jaú, interior do estado de São Paulo, dedicou grande parte de sua vida ao Estado do Piauí, onde deixa seu legado precioso do conhecimento sobre a arqueologia, qualificando, com seus estudos, o nosso Estado como o berço do homem americano.

A hipótese mais aceita, atualmente, sobre a chegada de humanos à América é a da passagem pelo Estreito de Bering - embora haja outras menos populares. Por exemplo, a hipótese da passagem pelo Oceano Pacífico, que afirma que essas migrações, em direção às Américas, teriam vindo da Austrália, passando pelas ilhas - que eram então mais numerosas, em razão do nível do mar mais baixo. Niède Guidon adere à segunda hipótese, além sustentar a hipótese de que os primeiros povoadores vieram pelo Atlântico, provenientes da África, o que explicaria vestígios datados de até 58 000 anos.

Filha de pai francês e mãe brasileira, possuía dupla nacionalidade, tanto a francesa quanto brasileira. Graduada em História pela Universidade de São Paulo (1959), especializou-se em Arqueologia Pré-histórica, com ênfase em arte rupestre.

AL. DIRETORIA LEGISLATIVA
Nos termos regimentais.
Encaminhe-se a

Marco Aurélio Maia
Diretor Legislativo Adjunto

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

Foi membro titular da Academia Brasileira de Ciências e é conhecida mundialmente pela defesa de sua hipótese sobre o processo de povoamento das Américas e por sua luta pela preservação do Parque Nacional da Serra da Capivara, no Estado Piauí.

A primeira notícia sobre São Raimundo Nonato e o que viria a ser o Parque Nacional da Serra da Capivara chegou a ela em 1963. Na época não pode vir ao Piauí pelo fato de ter partido para o exílio da França para não ser presa pela Ditadura Militar após o golpe de 1964.

Após ficar 8 anos fora do Brasil, ela visitou o Piauí em 1973. Em 1978, ela conseguiu do governo francês uma missão arqueológica para estudar a pré-história no Piauí. Nesse ano, ela e outros pesquisadores conseguiram do governo brasileiro a criação de uma área protegida na região da Serra da Capivara. Com isso, o Parque Nacional da Serra da Capivara foi criado em 1979, abrangendo uma área protegida pela UNESCO.

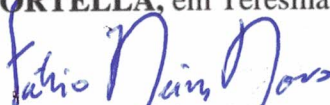
Foi diretora-presidente da Fundação Museu do Homem Americano, sediada em São Raimundo Nonato, e hoje é presidente emérita.

Niède Guidon foi responsável pela preservação, desenvolvimento e gerenciamento dos projetos arqueológicos do Parque. Ela e seus colegas descobriram mais de 800 sítios pré-históricos, que contribuíram para esclarecer o processo de povoamento das Américas. Desses sítios, mais de 600 contêm pinturas.

Na Pedra Furada, ela e seus colegas escavaram um sítio arqueológico de arte rupestre para descobrir evidências de uma cultura paleoamericana que eles acreditam ser de c. 30.000 anos A.P. com datação muito mais antiga do que a preconizada por teorias anteriores acerca dos primeiros habitantes na área. Niède registrou mais de 35.000 imagens arqueológicas e publicou inúmeros artigos e livros. A obra de Niède Guidon em prol do Piauí é muito ampla e ainda tem muito a ser conhecida, tendo em vista que muitos estudos ainda estão em andamento.

Diante do exposto, solicitamos a análise e aprovação da presente iniciativa.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina (PI), 04 de junho de 2025.



Fábio Núñez Novo

Deputado Estadual do PT-PI



ALEPI

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

LISTA DOS ENDEREÇOS;

FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO

R. João Ferreira dos Santos,

São Raimundo Nonato - PI, 64770-000

*

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, 3º andar, Centro,

Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-060

REQUERIMENTO Nº ____/2025

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ,

EMENTA:	REQUER, na forma regimental, que seja aprovado voto de pesar pelo falecimento da arqueóloga Dra. Niède Guidon, ocorrido em 04 de junho do corrente ano.
----------------	--

DR. VINICIUS, Deputado Estadual, com assento nesta Casa Legislativa, **REQUER**, na forma regimental, que depois de ouvido o Plenário, seja consignado em ata **VOTO DE PESAR** pelo falecimento da arqueóloga Dra. **NIÈDE GUIDON**, ocorrido hoje, 04 de junho do corrente ano.

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento da arqueóloga Dra. Niède Guidon, ocorrido na madrugada de 04 de junho do corrente ano.

Nascida em 12 de março de 1933, em Jaú-SP, Niède Guidon foi uma arqueóloga brasileira, formou-se em História Natural pela Universidade de São Paulo-USP, em 1959, com doutorado em pré-história pela Sorbonne e especialização na Université de Paris.

Na década de 1970, um grupo de arqueólogos brasileiros e franceses, dirigidos pela arqueóloga Niède Guidon, iniciou as pesquisas na região com financiamento da França. Assim foi criada a Missão Arqueológica Francesa no Piauí.

Esse trabalho possibilitou a criação do Parque Nacional da Serra da Capivara e da Fundação Museu do Homem Americano – Fumdhm, criado para divulgar a importância do patrimônio cultural deixado pelos povos pré-históricos na região.

GABINETE DO DEPUTADO DR. VINICIUS

Em 1979, Niède Guidon, foi a principal responsável pela criação do Parque Nacional da Serra da Capivara, que é considerado o território com maior número de sítios arqueológicos das Américas, com mais de 1,3 mil registros pré-históricos da presença humana.

Em sua tese, a mesma defendeu que o povoamento das Américas ocorreu por viagens marítimas vindas da África, possivelmente há mais de 50.000 mil anos, tudo isso baseado em suas descobertas realizadas no território Piauiense.

Niède Guidon, contribuiu significativamente para o Piauí, com a compreensão da história do povoamento da região e das Américas. O seu trabalho de uma vida inteira, atraiu investimentos turísticos e impulsionaram o desenvolvimento da região.

Expressamos as nossas mais sinceras condolências aos seus familiares e amigos, por esta inestimável perda, Por fim, deve esta Casa expedir, em nome do Poder Legislativo do Estado do Piauí, mensagem à família.

Palácio Petrônio Portella, Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, Teresina-PI, 04 de junho de 2025.



DR. VINICIUS
DEPUTADO ESTADUAL - PT

**ALEPI**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FRANCISCO LIMMA

REQUERIMENTO Nº ____/2025

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ,

EMENTA:	REQUER, na forma regimental, que seja aprovado voto de pesar pelo falecimento da Sra. Niède Guidon.
---------	---

FRANCISCO LIMMA, Deputado Estadual pelo PT, com assento nesta Casa Legislativa, **REQUER**, na forma regimental, que depois de ouvido o Plenário, seja consignado em ata **VOTO DE PESAR** pelo falecimento da renomada e mundialmente conhecida, Arqueóloga, a Sra. **NIÈDE GUIDON**, ocorrido nesta quarta-feira dia 04 de junho do corrente ano, em São Raimundo Nonato-PI. Niède nasceu em Jaú-SP, em 1933, formou-se em História Natural pela USP, com doutorado em arqueologia pré-histórica na França e chegou ao Piauí nos anos de 1970 e do nosso estado nunca mais saiu.

Foi responsável por diversas descobertas que marcaram a arqueologia do Parque Nacional da Serra da Capivara, colocando o Piauí no cenário mundial quanto ao tema pré-história do homo sapiens. Dedicou décadas de sua vida à preservação ambiental do Parque, foi ativista pela cultura, educação, desenvolvimento sustentável no Semiárido Piauiense, era pesquisadora, foi professora universitária e membro titular da Academia Brasileira de Ciências, grande oficial da Ordem Nacional do Mérito Científico.

Niède deixa um legado não só histórico, de preservação arqueológica e ambiental, como um legado físico através do Museu do Homem Americano e da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) os quais ajudou a fundar. Amanhã, no dia 05 de junho do corrente ano o Parque Nacional da Serra da Capivara



ALEPI

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FRANCISCO LIMMA

completará 46 anos de criação, bem como dia mundial do meio ambiente, Niède falece às vésperas desse dia talvez como um marco de que sua memória e trabalho permanecerão sempre vivos em cada comemoração do Parque e em cada atividade de preservação ambiental no nosso estado.

Expressamos as nossas mais sinceras condolências por esta inestimável perda. Por fim, deve esta Casa expedir, em nome do Poder Legislativo do Estado do Piauí, mensagem à família.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina (PI), 04 de junho de 2025.



FRANCISCO LIMMA
Deputado Estadual/PT

Destinatário: Mirian Rodrigues (chefe da unidade de conservação do Parque Nacional da Serra da Capivara)

Endereço: Rua Dr. Luís Paixão, 188, Milonga, João Costa – PI, CEP 64770-000.



ALEPI
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GABINETE DO DEPUTADO WILSON BRANDÃO

REQUERIMENTO Nº ____/2025

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ,

EMENTA:	REQUER, na forma regimental, que seja aprovado VOTO DE PESAR pelo falecimento da Dra. Niède Guidon, ocorrido no dia 04 de junho de 2025.
----------------	---

WILSON BRANDÃO, Deputado Estadual pelo Progressistas, com assento nesta Casa Legislativa, **REQUER**, na forma regimental, que depois de ouvido o Plenário, seja consignado em ata **VOTO DE PESAR** pelo falecimento da Dra. **NIÈDE GUIDON**, ocorrido no dia 04 de junho do corrente ano. Niède Guidon dedicou mais de cinco décadas de sua vida à pesquisa arqueológica no Piauí, especialmente no Parque Nacional Serra da Capivara, patrimônio da humanidade reconhecido pela UNESCO, e que hoje é símbolo maior da arqueologia das Américas. Seu trabalho resultou na identificação de mais de 1.300 sítios arqueológicos, muitos com pinturas rupestres milenares, elevando o nome do Piauí aos mais altos patamares da ciência mundial.

Sua atuação incansável não se limitou apenas ao campo científico, mas também à promoção do desenvolvimento sustentável da região, por meio da criação da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) e de projetos sociais que geraram emprego, renda e dignidade às comunidades do entorno do Parque. Niède Guidon lutou bravamente pela preservação do patrimônio cultural e natural do Piauí, enfrentando desafios políticos, financeiros e estruturais, sempre com amor à terra que escolheu para viver e transformar.

Membro da Academia Piauiense de Letras (APL), Niède Guidon ocupava a cadeira nº 24, tornando-se a 11ª mulher a integrar o quadro da APL.

Por sua grandiosa contribuição à cultura, à ciência e ao povo piauiense, Niède Guidon se tornou uma das figuras mais ilustres e respeitadas da história do nosso Estado, merecendo, portanto, o reconhecimento desta Casa Legislativa.

Por fim, deve esta Casa expedir, em nome do Poder Legislativo do Estado do Piauí, mensagem à família.

Palácio Petrônio Portella, Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, Teresina-PI, 04 de junho de 2025.


WILSON BRANDÃO
Deputado Estadual

GABINETE DO DEPUTADO WILSON BRANDÃO

ANEXO

Destinatário: Sede Administrativa do Parque Nacional da Serra da Capivara.

Endereço: Rua Doutor Luiz Paixão, 188 – Milonga, CEP 64770-000

São Raimundo Nonato – Piauí

Destinatário: Museu do Homem Americano

Endereço: Av. Deputado João Batista Dias, 1700 – Campestre, CEP: 64770-000

São Raimundo Nonato – Piauí



ALEPI

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GABINETE DA DEPUTADA GRACINHA MÃO SANTA

REQUERIMENTO Nº ____, DE ____ DE ____ DE 2025

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO PIAUÍ

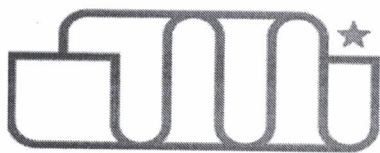
EMENTA:	REQUER , na forma regimental, que seja aprovado voto de pesar pelo falecimento da arqueóloga NIÈDE GUIDON, ocorrido no dia 04 de junho do corrente ano na cidade de São Raimundo Nonato. Fundadora do Museu do Homem Americano, foi no coração do Parque Nacional da Serra da Capivara, que ela firmou sua missão de mostrar ao mundo que nossa terra guarda os vestígios mais antigos da presença do homem nas Américas, transformando o local em um dos sítios arqueológicos mais importantes do mundo.
----------------	--

DEPUTADA GRACINHA MÃO SANTA, com assento nesta Casa Legislativa, **REQUER**, na forma do Regimento Interno, que depois de ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente de **VOTO DE PESAR** pelo falecimento da arqueóloga NIÈDE GUIDON, ocorrido no dia 04 de junho do corrente ano, em São Raimundo Nonato-PI.

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento da arqueóloga Niède Guidon, ocorrido na madrugada do dia 04 de junho de 2025, na cidade de São Raimundo Nonato (PI).

Niède Guidon foi uma das maiores referências da arqueologia brasileira e internacional. Sua trajetória é marcada por uma dedicação incansável à preservação da memória e da cultura dos povos originários das Américas. Fundadora do Museu do Homem Americano, ela foi a principal responsável por transformar o Parque Nacional da Serra da Capivara em um dos sítios arqueológicos mais importantes do mundo, reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Com coragem, perseverança e visão, Niède desafiou paradigmas e enfrentou adversidades para proteger e divulgar o inestimável acervo arqueológico do semiárido piauiense. Sua contribuição ultrapassa as fronteiras da ciência, deixando um legado de amor à história, à natureza, ao Piauí e ao Brasil.



ALEPI

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

GABINETE DA DEPUTADA GRACINHA MÃO SANTA

Neste momento de dor, nos solidarizamos com familiares, amigos, colegas e admiradores dessa mulher extraordinária, cuja vida foi inteiramente dedicada ao conhecimento e à valorização do passado humano em nosso território.

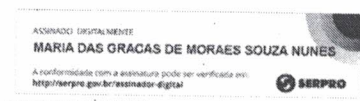
Niède Guidon permanece viva em sua obra e no coração de todos que reconhecem o valor da cultura e da história.

Esta Deputada Estadual e a ALEPI se compadece na dor da família de **NIÈDE GUIDON** pela irreparável perda e presta condolências aos familiares e amigos enlutados. Rogamos a Deus que no aconchego de seus braços recebe este ente querido, e que no calor de seu imenso coração conforte a todos por esta grande perda, em que as palavras se apequenam e o espírito busca amparo na Fé e que todos encontre conforto e consolo nas lembranças dos momentos compartilhados e na certeza de que seu legado perdurará como inspiração para futuras gerações de arqueólogos e para aqueles que amam a história da humanidade e do Piauí.

DESTINATÁRIO: MUSEU DO HOMEM AMERICANO

ENDERÇO: Rua João Ferreira dos Santos, CEP 64.770-000, São Raimundo Nonato – Piauí.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina (PI), 04 de junho de 2025.



**DEPUTADA GRACINHA MÃO SANTA
PROGRESSISTAS**

**GABINETE DO
DEPUTADO ESTADUAL HÉLIO ISAIAS**

REQUERIMENTO Nº 243/2025

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ,**

EMENTA:	REQUER, na forma regimental, que seja aprovado voto de pesar pelo falecimento da Dra. Niede Guidon.
----------------	--

HELIO ISAIAS, Deputado Estadual pelo PT, com assento nesta Casa Legislativa, **REQUER**, na forma regimental, que depois de ouvido o Plenário, seja consignado em ata **VOTO DE PESAR** pelo falecimento da Dra Niede Guidon, ocorrida hoje, dia 04 de junho de 2025, em São Raimundo Nonato - PI.

Dra Niede Guidon, paulista de Jau, nascida em 12 de março de 1933, era arqueóloga, pesquisadora e professora universitária franco-brasileira. Membro da Academia Brasileira de Ciências, grande oficial da Ordem Nacional do Mérito Científico. É conhecida mundialmente pela defesa de sua hipótese sobre o processo de povoamento das Américas e por sua luta pela preservação do Parque Nacional da Serra da Capivara no Piauí.

Graduada em História pela Universidade de São Paulo (1959), especializou-se em Arqueologia Pré-histórica, com ênfase em arte rupestre, na Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne (1961-1962), e obteve o seu doutorado em Pré-história, pela mesma universidade (1975), com a tese intitulada *Les peintures rupestres de Varzea Grande, Piauí, Brésil*, sob a orientação de André Leroi-Gourhan.^[1]

**GABINETE DO
DEPUTADO ESTADUAL HÉLIO ISAIAS**

Ela Teve a primeira notícia sobre São Raimundo Nonato e o que viria a ser o Parque Nacional da Serra da Capivara chegou, em 1963, numa exposição de pinturas rupestres de Lagoa Santa, Minas Gerais, no Museu Paulista da USP, onde ela trabalhava na época.^[2] Na ocasião, ela recebeu a visita do prefeito de Petrolina, Pernambuco, que lhe falou da existência de pinturas semelhantes, no Piauí,^[1] no sítio arqueológico de Coronel José Dias - acerca de 525 km de Teresina. Porém, tendo que fugir da ditadura, apesar de seu interesse sobre assunto, não teve a oportunidade de conhecer a região naquele momento. A Ditadura a fez deixar o Brasil, uma denúncia lhe obrigaria a partir para o exílio da França para não ser presa durante a Ditadura Civil Militar após o golpe de 1964, pouco depois daquele encontro^[3]. Ela conta:

“ Eu era da Universidade de São Paulo. E tinha uma tia que tinha um amigo que era general. Um dia ele telefonou para ela e disse: 'A Niède tem que ir embora hoje porque ela vai ser presa'. Minha tia foi ao meu apartamento, me botou no avião, e eu fui embora. Não foi só comigo que aconteceu. Na época, pessoas que não tinham passado no concurso para professor da USP, que tinham ficado em segundo ou terceiro lugar, denunciaram os colegas que tinham sido aprovados para ficar com o lugar deles. Foi isso que aconteceu.”^[1]

Somente em 1973 ela conseguiria visitar o Piauí, depois de ter estado cerca de oito anos fora do Brasil, lecionando na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris.^{[4][5]}

Muito interessada na riqueza dos sítios arqueológicos do Piauí, em 1978, ela convenceu o governo francês a estabelecer uma missão arqueológica para estudar a pré-história no Piauí. Em entrevista concedida ao Museu da Pessoa,.

Dra. Niède relata todo o processo:^[6]

**GABINETE DO
DEPUTADO ESTADUAL HÉLIO ISAIAS**

Quando eu cheguei na França, aquilo do Piauí tava na minha cabeça. Assim que pude, organizei uma ação francesa pra São Raimundo Nonato pra tirar a limpo o que eram aquelas fotos que tinham me mostrado. Se via que era algo completamente diferente de Minas Gerais. Fiz um pedido ao CNRS, que é o Centro Nacional da Pesquisa Científica, corresponde ao CNPq brasileiro, fiz todo um levantamento do que já se sabia do Brasil, mostrei que era uma região sem nenhuma pesquisa, sendo necessário ir até lá. Tive o apoio dos meus professores e consegui a verba francesa. Meus colegas da Universidade de São Paulo, que tinham ficado, também foram me encontrar. Foi uma missão, desde o começo, franco-brasileira. Éramos em três: Silvia Maranca, Luciana Pallestrini e eu.'

Voltando ao Brasil, integrando a Missão Arqueológica Franco-Brasileira, uma iniciativa do Museu de História Natural de Paris para desenvolvimento de projetos de arqueologia. Até sua aposentadoria como docente, Niède Guidon seria a líder da missão, composta por pesquisadores brasileiros, franceses e de outro países, assim como assistentes de campo locais. Depois disso, a seu convite, Eric Boëda, pesquisador do CNRS e professor da Universidade de Paris, sucedeu-a na liderança.^[7]

Ainda em 1978, ela e outros pesquisadores solicitaram ao governo brasileiro a criação de uma área protegida na região da Serra da Capivara. O Parque Nacional da Serra da Capivara foi criado em 1979, abrangendo uma área protegida pela UNESCO.^[8] Relata Dra. Niede Guidon:

Escrevi para o governador do Piauí [Dirceu Arcoverde], pedindo a criação do parque. Quatro anos depois, [em 1979,] foi criado, por um decreto do Figueiredo. Eu conhecia os sítios de arte rupestre da Europa e da África e vi a importância dos sítios daqui - a diferença que existia em relação aos outros. Então, fui falar com o Itamaraty e com a UNESCO. Primeiro, com o Itamaraty, dizendo que precisava pedir à

**GABINETE DO
DEPUTADO ESTADUAL HÉLIO ISAIAS**

UNESCO para que [o parque] fosse [declarado] patrimônio mundial. O Itamaraty me deu um passaporte de embaixador para eu ir à UNESCO. Na primeira apresentação, o pedido foi aprovado e, em 1991, o parque foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade.^[1]

Como arqueóloga chefe, Guidon foi responsável pela preservação, desenvolvimento e gerenciamento dos projetos arqueológicos do Parque. Ela e seus colegas descobriram mais de 800 sítios pré-históricos, que contribuíram para esclarecer o processo de povoamento das Américas. Desses sítios, mais de 600 contêm pinturas. Em Pedra Furada, ela e seus colegas escavaram um sítio arqueológico de arte rupestre para descobrir evidências de uma cultura paleoamericana que eles acreditam ser de c. 30.000 anos A.P.,^[10] datação muito mais antiga do que a preconizada por teorias anteriores acerca dos primeiros habitantes na área.^[11] Niède registrou mais de 35.000 imagens arqueológicas e publicou inúmeros artigos e livros.

Suas descobertas vieram à tona pela primeira vez em 1986, com uma publicação na revista britânica Nature, na qual ela afirmou ter descoberto lareiras e artefatos humanos datados de c. 32,000 A.P.^[12] Embora a datação tenha suscitado controvérsia,^[7] Guidon e seus colegas mostraram que a área foi ocupada por culturas de arte rupestre paleoamericanas e arcaicas - culturas que subsistiram com base na caça e coleta. Em 1988 ela iniciou uma parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), para facilitar a continuação de suas escavações.

Foi também diretora-presidente da Fundação Museu do Homem Americano, sediada em São Raimundo Nonato, e hoje é presidente emérita.

**Palácio Petrônio Portella, Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do
Estado do Piauí, Teresina-PI, 04 de junho de 2025.**


**Hélio Isaias - PT
Deputado Estadual**



ALEPI
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ**

*Requer que seja consignado Voto de Pesar
pelo falecimento da renomada arqueóloga,
professora e cientista NIÈDE GUIDON,
ocorrido na madrugada desta quarta-feira,
4 de junho de 2025, aos 92 anos, em São
Raimundo Nonato, no Piauí.*

JOÃO MADISON (MDB), deputado estadual com assento nesta Casa Legislativa, requer, conforme previsão regimental, seja consignado em ata, **VOTO DE PESAR** pelo falecimento da renomada arqueóloga, professora e cientista **NIÈDE GUIDON**, ocorrido na madrugada desta quarta-feira, 4 de junho de 2025, aos 92 anos, em São Raimundo Nonato, no Piauí.

Filha de pai francês e mãe brasileira, nascida em Jaú, no interior de São Paulo, Niède Guidon possuía dupla nacionalidade e foi uma das mais notáveis personalidades da arqueologia latino-americana. Graduada em História pela Universidade de São Paulo (USP), doutorou-se em Pré-História pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, na França, onde viveu em exílio durante a ditadura civil-militar brasileira.

Sua trajetória se entrelaça intimamente com o Piauí, estado ao qual dedicou quase cinco décadas de sua vida, coordenando escavações, pesquisas e iniciativas de conservação no Parque Nacional da Serra da Capivara – um dos mais relevantes sítios arqueológicos do mundo.

Fundadora e presidente emérita da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), foi a principal responsável por projetar internacionalmente a importância dos vestígios pré-históricos encontrados na caatinga piauiense.

Suas pesquisas resultaram na descoberta de mais de 1.300 sítios arqueológicos, muitos com artefatos e pinturas rupestres datados entre 30 mil e 58 mil anos A.P., transformando paradigmas científicos sobre a ocupação humana nas Américas. Niède foi

**ALEPI**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

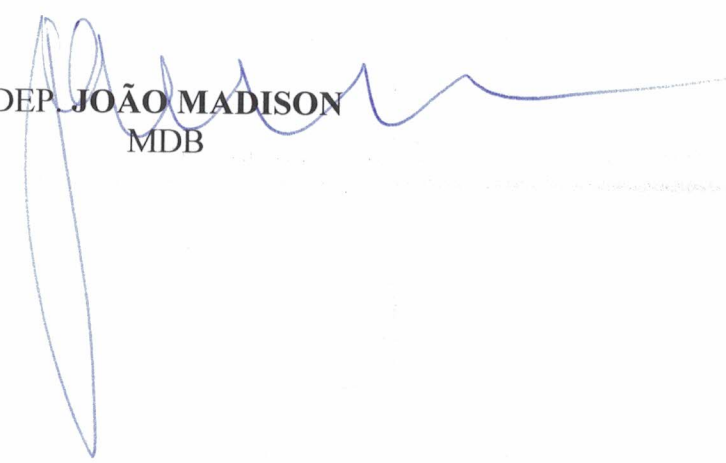
também incansável na defesa do patrimônio ambiental e cultural da Serra da Capivara, conseguindo apoio da Unesco, do governo francês e de diversas instituições científicas globais.

Membro da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Piauiense de Letras (cadeira nº 24), comendadora da Ordem de Rio Branco e grande oficial da Ordem Nacional do Mérito Científico, foi laureada com dezenas de prêmios nacionais e internacionais, entre os quais se destacam o Prêmio Conrado Wessel, a medalha da Unesco e o título de Cavaleiro da Legião de Honra da França.

Em vida, Niède Guidon fez do Piauí o seu lar e do seu trabalho um farol para a ciência, a educação, o turismo sustentável e a dignidade das comunidades locais. Seu legado permanece vivo nas paisagens da Serra da Capivara, nas mãos dos artesãos, nas trilhas dos visitantes e no olhar de cada criança que aprende a valorizar a história ancestral de nosso povo.

Diante dessa perda irreparável, a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí presta sua solidariedade aos familiares, amigos, colegas de trabalho e admiradores dessa mulher extraordinária. Seu nome está inscrito, para sempre, na memória cultural e científica do Brasil e do mundo.

SALA DAS SESSÕES, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, Teresina, 04 de junho de 2025.



DEP. **JOÃO MADISON**
MDB